

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONHECIMENTO ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO ENCONTRADO ENTRE PUÉRPERAS DE UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA

Relatoria: AMANDA BEZERRA DA SILVA

Autores: Cynthia Dantas Vicente
Nayale Lucinda Alves Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O ato de amamentar trás benefícios físicos e psicológicos tanto para o bebê quanto para sua mãe e família. Para a criança sabe-se é o melhor caminho para suprir suas necessidades nutricionais e imunológicas, sendo importante ainda para desenvolvimento do vínculo mãe-filho, da personalidade da criança e para uma respiração correta. Além disso, o ato de deglutir estimula o desenvolvimento da musculatura e ossatura bucal, proporcionando o desenvolvimento facial harmônico. Tendo também papel fundamental na habilidade cognitiva. Para a mulher é importante por diversos fatores, dentre eles, suprir o instinto maternal, realiza benefícios às funções físicas como contratibilidade uterina, aumento do interesse sexual pós-parto. A sucção estimula a hipófise e a descarga de hormônio que ocorre reduz o tamanho do útero, libera a placenta, diminui o sangramento pós-parto, causa atraso da menstruação e conseqüente prevenção à anemia e ainda previne o câncer ovariano e de mama. Entretanto, mesmo frente à inúmeras vantagens e benefícios que são oferecidos pelo AM, ao longo do tempo percebe-se que essa prática não é tão comum, muitas vezes por desconhecimento das mulheres acerca dos seus benefícios. O enfermeiro é o profissional que mais se relaciona com a mulher durante seu ciclo gravídico- puerperal e apresenta um papel importante nos programas de educação em saúde, durante todo o pré-natal, além de preparar a gestante para o aleitamento dando as informações necessárias para que no pós-parto não ocorra dúvidas e dificuldades na realização.

OBJETIVO: Identificar o conhecimento das puérperas acerca do aleitamento materno.

RESULTADOS: Das 360 puérperas, 334 não sabiam o que é aleitamento materno exclusivo, representando 92,8% da amostra; Com relação aos alimentos que elas acreditam que aumenta a produção de leite os mais freqüentes foram: 29,7% leite, 23,3% suco de uva e 15,8% caldo de cana, ressalta-se que 7,83% não acreditam que há influencia. Quanto a restrição de alimentos durante a amamentação 79,7% afirmaram que realizavam, entre os alimentos citados, os que obtiveram maiores porcentagens foram: 59,9% chocolate, 32,4% café e 9,1% refrigerante.

CONCLUSÃO: Nota-se nos resultados encontrados que ainda há um desconhecimento das puérperas sobre o aleitamento materno, desta forma, é necessário a implementação de programas educativos mais eficientes e um pré natal que impacte nessa realidade.